
Fundamentos de Programação

Aula Extra - Recursão

Arnaldo Barreto Vila Nova

Recursão

- Definição
 - Exemplos
 - Estrutura
 - Prós e Contras
-

Recursão - Definição

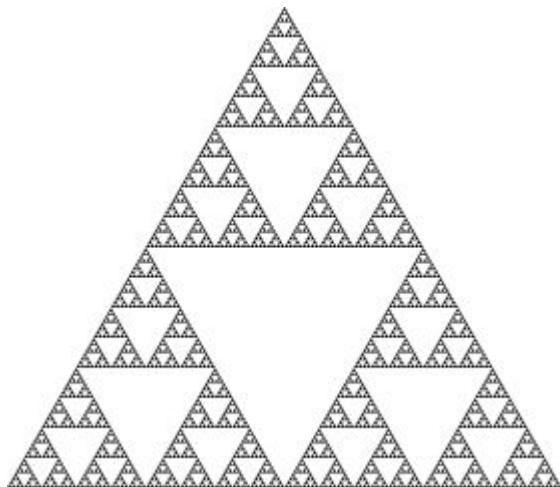
- Uma função é dita recursiva quando dentro de seu código existe uma chamada para si mesma
-

Recursão - Definição

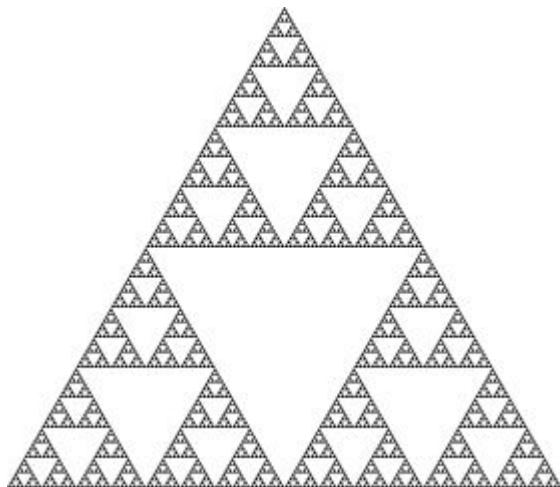
- Uma função é dita recursiva quando dentro de seu código existe uma chamada para si mesma
 - A técnica de recursão visa quebrar um problema em partes menores dele mesmo (recorrências)
-

Recursão - Exemplos

O triângulo de Sierpinski é um exemplo clássico de recursão.

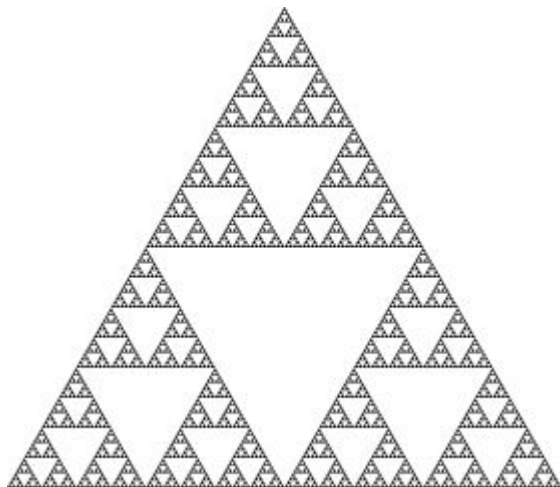


Recursão - Exemplos



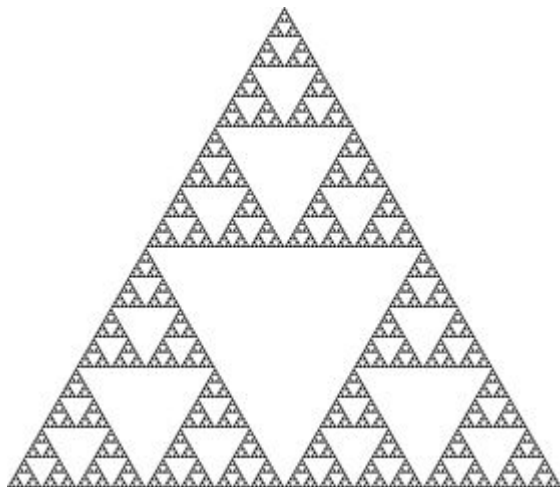
Começando de um triângulo inicial, cada lado é dividido na metade para formar 3 triângulos.

Recursão - Exemplos



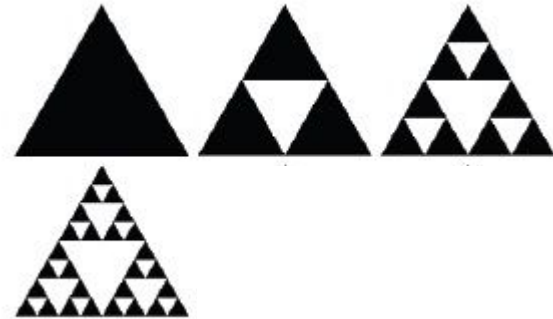
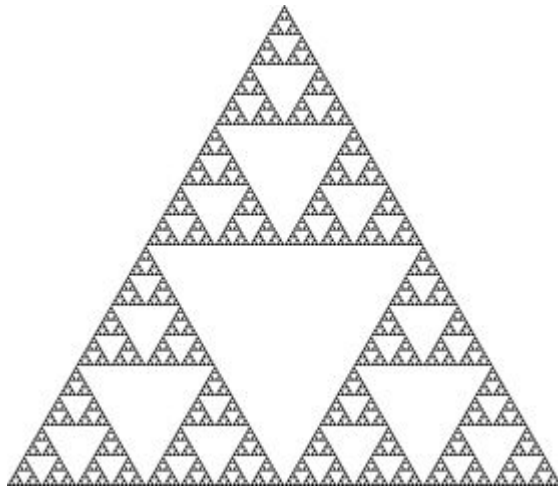
Depois, para cada triângulo é feita a mesma coisa, até atingir o número de subdivisões desejada

Recursão - Exemplos

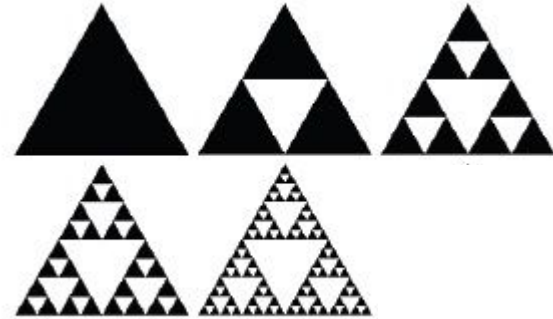
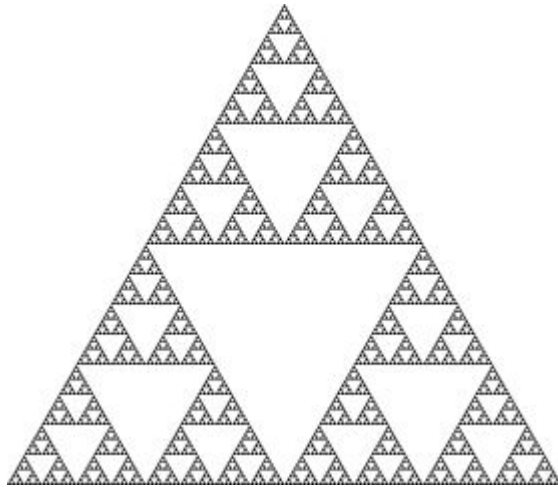


Depois, para cada triângulo é feita a mesma coisa, até atingir o número de subdivisões desejada

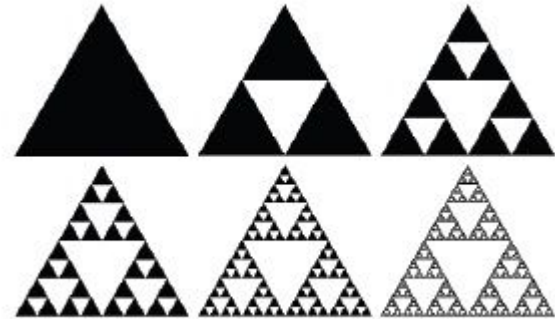
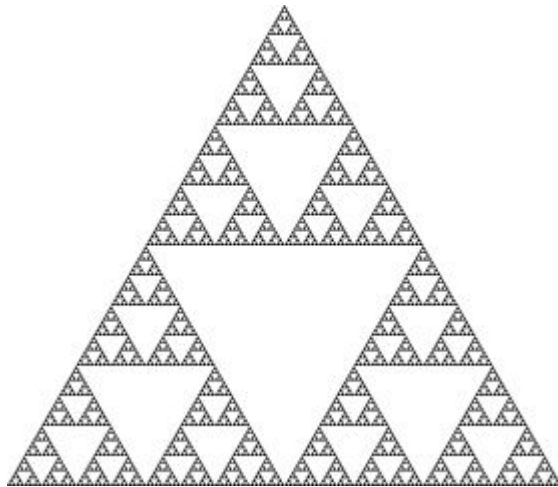
Recursão - Exemplos



Recursão - Exemplos

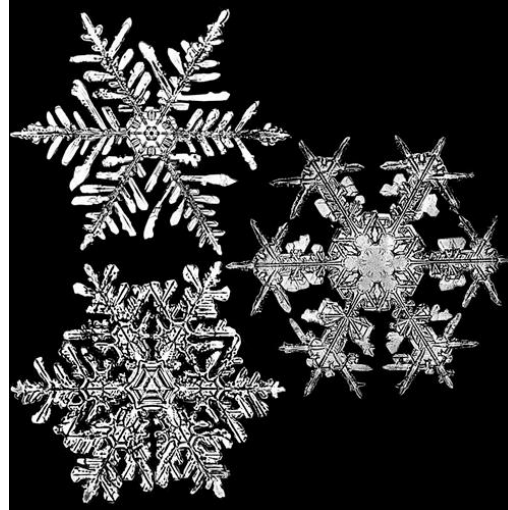


Recursão - Exemplos



Recursão - Exemplos

Na natureza também existem diversos exemplos de recursão, como a formação de flocos de neve, o formato de plantas, o crescimento de cascos dos caracóis...



Recursão - Exemplos

- Um exemplo numérico simples: Fatorial

$$n! = 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 * n$$

Recursão - Exemplos

- Um exemplo numérico simples: Fatorial

$$\begin{aligned} n! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 * n \\ (n-1)! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 \end{aligned}$$

Recursão - Exemplos

- Um exemplo numérico simples: Fatorial

$$\begin{aligned}n! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 * n \\(n-1)! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1\end{aligned}$$

Esse cálculo direto é a “forma iterativa” de resolução

Recursão - Exemplos

- Um exemplo numérico simples: Fatorial

$$\begin{aligned} n! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 * n \\ (n-1)! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 \end{aligned}$$

$$n! = n * (n-1)!$$

Mas podemos pensar dessa forma: para calcular $n!$, preciso calcular antes o $(n-1)!$

Recursão - Exemplos

- Um exemplo numérico simples: Fatorial

$$\begin{aligned}n! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 * n \\(n-1)! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}n! &= n * (n-1)! \\(n-1)! &= (n-1) * (n-2)!\end{aligned}$$

Para calcular $(n-1)!$, preciso calcular antes o $(n-2)!$...
e assim por diante até chegarmos no $1!$ ou $0!$ que, por
definição, tem resultado 1.

Recursão - Exemplos

- Um exemplo numérico simples: Fatorial

$$\begin{aligned} n! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 * n \\ (n-1)! &= 1 * 2 * 3 * \dots * n-1 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} n! &= n * (n-1)! \\ (n-1)! &= (n-1) * (n-2)! \end{aligned}$$

Essa segunda forma de pensar é o que chamamos de recursão ou recursividade. Para resolver um problema, resolvemos primeiro uma parte menor dele.

Recursão - Exemplos

- Fatorial (iterativo)

///Em código C teríamos

```
int fatorial = 1;
for (i = 1; i<=n; i++)
{
    fatorial = fatorial *i;
}
printf("%d", fatorial);
```

Recursão - Exemplos

- Fatorial (recursivo)

$$\begin{aligned}n! &= n * (n-1)! \\ (n-1)! &= (n-1) * (n-2)!\end{aligned}$$

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

Recursão - Exemplos

- Fatorial (recursivo)

$$\begin{aligned}n! &= n * (n-1)! \\ (n-1)! &= (n-1) * (n-2)!\end{aligned}$$

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

Podemos ver que dentro da função chamamos ela mesma

Recursão - Exemplos

- Fatorial (recursivo)

$$\begin{aligned}n! &= n * (n-1)! \\ (n-1)! &= (n-1) * (n-2)!\end{aligned}$$

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

Podemos ver que dentro da função chamamos ela mesma, para uma parte menor

Recursão - Exemplos

- Fatorial (recursivo)

$$\begin{aligned}n! &= n * (n-1)! \\ (n-1)! &= (n-1) * (n-2)!\end{aligned}$$

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)                → essa é a condição de parada
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

Recursão - Exemplos

executando `fatorial(3)`

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

Recursão - Exemplos

executando `fatorial(3)`

→ 3 == 0

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

Recursão - Exemplos

executando `fatorial(3)`

→ `3 == 0`

`return 3 * fatorial(2);`

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0
return 3 * fatorial(2);

executando fatorial(2)

→ 2 == 0
return 2 * fatorial(1);

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0
return 3 * fatorial(2);

executando fatorial(2)

→ 2 == 0
return 2 * fatorial(1);

executando fatorial(1)

→ 1 == 0
return 1 * fatorial(0);

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0
return 3 * fatorial(2);

executando fatorial(2)

→ 2 == 0
return 2 * fatorial(1);

executando fatorial(1)

→ 1 == 0
return 1 * fatorial(0);

executando fatorial(0)

→ 0 == 0
return 1;

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0
return 3 * fatorial(2);

executando fatorial(2)

→ 2 == 0
return 2 * fatorial(1);

executando fatorial(1)

→ 1 == 0
return 1 * fatorial(0);

executando fatorial(0) **(1)**

→ 0 == 0
return 1;

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0
return 3 * fatorial(2);

executando fatorial(2)

→ 2 == 0
return 2 * fatorial(1);

executando fatorial(1)

→ 1 == 0
return 1 * fatorial(0); **(1)**

executando fatorial(0) **(1)**

→ 0 == 0
return 1;

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0
return 3 * fatorial(2);

executando fatorial(2)

→ 2 == 0
return 2 * fatorial(1);

executando fatorial(1) (1)

→ 1 == 0
return 1 * fatorial(0); (1)

executando fatorial(0) (1)

→ 0 == 0
return 1;

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0
return 3 * fatorial(2);

executando fatorial(2)

→ 2 == 0
return 2 * fatorial(1); **(2)**

executando fatorial(1) **(1)**

→ 1 == 0
return 1 * fatorial(0); **(1)**

executando fatorial(0) **(1)**

→ 0 == 0
return 1;

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0
return 3 * fatorial(2);

executando fatorial(2) (2)

→ 2 == 0
return 2 * fatorial(1); (2)

executando fatorial(1) (1)

→ 1 == 0
return 1 * fatorial(0); (1)

executando fatorial(0) (1)

→ 0 == 0
return 1;

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}
```

executando fatorial(3)

→ 3 == 0

return 3 * fatorial(2); **(6)**

executando fatorial(2) **(2)**

→ 2 == 0

return 2 * fatorial(1); **(2)**

executando fatorial(1) **(1)**

→ 1 == 0

return 1 * fatorial(0); **(1)**

executando fatorial(0) **(1)**

→ 0 == 0

return 1;

Recursão - Exemplos

```
int fatorial(int n)
{
    if (n==0)
        return 1;
    return n*fatorial(n-1);
}

void main()
{
    int n;
    printf("Digite um inteiro:");
    scanf("%d",&n);
    if (n<0)
        printf("Erro! n negativo");
    else
        printf("n! = %d", fatorial(n));
}
```

Recursão - Estrutura

- Cuidado com possível loop infinito



Recursão - Estrutura

- Cuidado com possível loop infinito
 - 2 passos:
 - Definir condição de parada (solução básica)
-

Recursão - Estrutura

- Cuidado com possível loop infinito
 - 2 passos:
 - Definir condição de parada (solução básica)
 - Garantir que a cada chamada da função ela se aproxima da condição de parada, chegando nela eventualmente
-

Recursão - Estrutura

```
tipo funcao(parametros)
{
    //teste de parada
    //processamento (se houver)
    //chamada recursiva
}
```

Recursão - Estrutura

- Exemplo: Somar os n primeiros inteiros positivos

```
int soma(int n)
{
    if (n==1)
        return 1;
    return n+soma(n-1);
}
```

Recursão - Prós e Contras

- ✓ Mais elegante e mais claro

Recursão - Prós e Contras

- ✓ Mais elegante e mais claro
 - ✗ Consome mais memória e é mais lento (no geral)
-

Recursão - Prós e Contras

- ✓ Alguns problemas são tão mais fáceis de resolver de modo recursivo que acaba valendo a pena os contras
 - ✓ Exemplo: O famoso problema da **Torre de Hanoi** é praticamente impossível de resolver iterativamente, mas é resolvido recursivamente com 5 ou 6 linhas de código.
-

Exercícios

- Leia dois inteiros (x e y) e calcule a soma do menor até o maior usando recursão
- Leia dois inteiros (x e y) e calcule x^y de forma recursiva
- Use recursão para calcular um termo n da Sequência de Fibonacci: 0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89 ...

Ex.: fibonacci(9) retorna 21

fibonacci(7) retorna 8
